



Ata da IX Reunião de Trabalho do Comitê Tempo de Justiça 2025

ATA CTJ N°	09/2025
Título	Reunião do Comitê do Tempo de Justiça
Local	Sala de Reuniões do TJCE - 102
Data	02/10/25
Horário	10:00 às 13:00

Participantes:

Nome	Instituição	Função
Desa. Ângela Teresa Gondim Carneiro Chaves	TJCE	Desembargadora
Desa. Vanja Fontenele Pontes	TJCE	Desembargadora
Dra. Jacinta Inamar Franco Mota Queiroz	TJCE	Juíza de Direito
Dr. Gilmário Barros Lima	TJCE	Juiz de Direito 5ª Vara do Júri
Dra. Carol Guerra	TI	Vice-governadoria
Dra. Clárisse Carvalho	VICE-GOV	Coordenadoria da Mulher
Giana Napoles	VICE-GOV	Secretaria da Mulher
Dr. Manfredo Rommel Cândido Maciel	DPCE	Defensoria Pública Geral do Estado
Dr. Rodrigo de Sousa Jataí Costa	DHPP	Delegado da DHPP
Dra. Janaína Braga	DPGV	Delegada da DPGV
Dr. Átila Einstein de Oliveira	PEFOCE	PEFOCE
Catulo Hansen	Vice Gov	Vice-Governadoria
Gustavo Henrique Gondim Pereira	TJCE	SETIN
Michelle Matos	TJCE	SEGOVTJCE
Diego Xavier	TJCE	SEGOVTJCE
Israel Grangeiro Landim	TJCE	Assistente da 13ª Vara Criminal
Jordana Lima Portela	ViceGov	Agente de Informação do Tempo de Justiça
José Ivo F. Lins	ViceGov	Agente de Informação do Tempo de Justiça
Carla Dieyla Teixeira Ponte	ViceGov	Agente de Informação do Tempo de Justiça

Encaminhamentos:



Reunião iniciada às 10h, com a presença dos representantes do comitê, e dos convidados acima listados.

A Desembargadora Ângela agradeceu a presença de todos os representantes do comitê e convidados, saudando os participantes e reforçando a importância da colaboração interinstitucional para o sucesso do Programa.

Em seguida, a Desembargadora Vanja Fontenele Pontes agradeceu o convite e a recepção feita pelo comitê. Parabenizou pelo foco do Programa e ressaltou a importância de iniciativas como estas, principalmente no combate aos feminicídios.

Empós, a palavra foi passada a Catulo Hansen, que exibiu a apresentação sobre o atual Contexto e Meta do Programa Tempo de Justiça. Destacou que a meta do programa é finalizar 35% dos fatos ocorridos entre 01/11/2023 à 31/10/2024 até 31/10/2025, com autoria apontada. Em termos numéricos, a quantidade alvo da meta desse ciclo é de 82 processos do total de 235 (8 suspensos) processos incluídos no programa. Ressaltou que ainda restam 30 dias de prazo para o final do ciclo. Salientou que desafio nesse período é de finalizar 14 processos que já estão pautados para sessão do júri.

Ressaltou que já estamos com 121,95% da meta, do ciclo de 2024, cumprida. Temos 70 processos finalizados em 400 dias, ou seja, 70% dos processos, superando, assim, a quantidade alcançada no ciclo anterior. Em relação aos feminicídios, dos 20 processos, 13 já se encontram finalizados (65%) até a presente data.

Quanto os feminicídios, informou que, dos processos desse ciclo, 7 processos estão em andamento: sendo 1 na fase de instrução, 1 concluso para decisão, 3 em fase de recurso e 2 com júri designado.

Nesse momento, Catulo exibiu o Painel dos Feminicídios, destacando o recorte por unidade judiciária, para a apreciação da Desembargadora Vanja Fontenele Pontes. Demonstrou todas as utilidades do painel e os possíveis filtros para traçar estratégias de otimizar a prestação jurisdicional. A Desa. Ângela destacou que os dados do painel são atualizados pelos agentes de informação e que essa ferramenta tem um bom grau de transparência, possibilitando cobrar celeridade onde os processos porventura estejam fora do prazo da marcha processual.

Ato seguido, foi apresentado o resultado atualizado de cada Vara do Júri. Dos 100 processos finalizados, 70 foram dentro dos 400 dias: 1ª Vara 69%, 2ª Vara 60%, 3ª Vara 80%, 4ª Vara 71% e 5ª Vara 66%.

Seguidamente, Catulo apresentou um gráfico informando que a maior quantidade de processos foi finalizada entre os marcos temporais de 300 a 400 dias de tramitação.



UMA JUSTIÇA MAIS ÁGIL. UM CEARÁ MAIS PACÍFICO.

Asseverou, ainda, que em uma análise temporal, os processos de feminicídio estão demorando mais tempo para serem finalizados do que os demais processos de homicídio, justificando que tal resultado tem ocorrido em face da suspensão do processo por reiteradas alegativas de insanidade mental dos acusados. Embora tenha se contato com a cooperação da PEFOCE em agilizar a realização dos exames da insanidade mental, nesses casos.

Dando continuidade à explanação, Catulo apresentou o painel do CNJ em Números, no que se refere a Violência Contra a Mulher e, o TJCE aparece em 17º lugar no critério tempo médio de julgamento. Apontou que, o tempo médio de julgamento, no primeiro grau, está em 887,21 dias. Já no segundo grau, está em 84 dias. Ressalta-se que este painel abrange todos os crimes praticados contra as mulheres, englobando o contexto da Meta 8 do CNJ.

A Desa. Ângela asseverou que, descobrindo esses dados sobre o feminicídio, é preciso uma força tarefa e unir força para conseguir melhorar esse cenário.

Em seguida, a Desa. Vanja Fontenele Pontes informou que realizará viagens ao interior do Estado, e averiguará a dificuldade das Unidades Judiciárias em agilizar os processos de feminicídio. Nesse momento, sugeriu que, no próximo ciclo do Programa Tempo de Justiça, se aproveitem as viagens da Coordenadoria da Mulher, para levar o Tempo de Justiça ao interior.

Continuando a apresentação, Catulo mostrou que dos 235 processos do ciclo, 75,74% (178) já foram pronunciados, indicando que mais da metade dos casos superou a primeira fase do júri. Dos 135 processos em andamento, 99 (73,33%) já se encontram avançados no curso do processo. Asseverou que, mesmo que o ciclo finalize, os processos do atual ciclo estão perto de serem finalizados.

Finalizando sua participação, Catulo exibiu um gráfico demonstrando quantos processos cada delegacia enviou em até 30 dias, destacando a Divisão de Homicídios.

Nesse momento, a Desa. Ângela passou a articular a data para realizar a cerimônia de premiação do ciclo, sugerindo o dia 08/12/2025, o Dia da Justiça.

Dada a palavra ao servidor Diego, este apresentou a nova proposta da Portaria Interinstitucional de Premiação do Programa Tempo de Justiça, já com as alterações sugeridas na última reunião, permitindo que todos fizessem suas indagações e sugestões, naquele momento.

Informou que a premiação terá as seguintes categorias: Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, Secretaria de Segurança Pública e PEFOCE.



UMA JUSTIÇA MAIS ÁGIL. UM CEARÁ MAIS PACÍFICO.

O Dr. Rodrigo sugeriu, se possível, que os elogios funcionais fossem efetuados pelo Governador, devidamente publicado no Diário Oficial. A Desa. Ângela informou que providenciará, ao final do ciclo, o ofício aos setores responsáveis.

O Dr. Átila e a Dra. Janaína informaram que passaram a receber informações acerca do estado de saúde das vítimas de crimes que ficam internadas, no IJF. Tal prática contribui no momento da instauração dos inquéritos. A Secretaria das Mulheres tentará replicar essa prática nas demais Unidades de Saúde do Estado.

O Dr. Gilmário informou que está com dificuldade no recebimento dos relatórios de quebra de sigilo de dados de aparelhos celulares. Pediu que os promotores pedissem a quebra de sigilo no oferecimento da denúncia, e não aguardar a fase das diligências do art. 402 do CPP.

O Dr. Rodrigo informou que, atualmente os celulares ficam na delegacia e os dados são extraídos na própria delegacia, após a autorização judicial. Assim, a demanda está grande em razão da demora de cada fase, destacando a análise da extração de arquivos extensos.

Para encerrar, a Desembargadora Ângela Teresa Gondim Carneiro Chaves reafirmou o calendário de reuniões ordinárias, que continuam ocorrendo na última quinta-feira de cada mês, às 10 horas, mantendo o compromisso de acompanhamento contínuo e aprimoramento das ações do Programa.



UMA JUSTIÇA MAIS ÁGIL. UM CEARÁ MAIS PACÍFICO.

COMPROMISSOS:

#	Compromisso	Responsável
01	Michelle entregará a lista de processos de feminicídio à Desa. Ângela, que repassará para a Desa. Vanja.	Michelle, Desa. Ângela e Desa. Vanja
02	Desa. Angela e Vanja realizarão uma reunião com a Desa. Corregedora.	Desa. Ângela e Desa. Vanja
03	Agentes de informação atualizarão a lista de processos dos feminicídios.	Ivo,Karla e Jordana
04	Desa. Vanja articulará uma reunião com os juízes das regiões visitadas.	Desa. Ângela e Desa. Vanja
05	Secretaria da Mulher deve trazer na próxima reunião uma proposta de como levar o Tempo de Justiça Mulher para o interior.	Secretaria da Mulher
06	Vice-Gov articulará a data da cerimônia com o Governador (08/12/2025 pela manhã).	Carol Guerra
07	Diego fará as alterações na portaria interinstitucional e encaminhará ao comitê.	Diego Xavier
08	Vice-Gov verificará a confecção das placas das premiações.	Carol Guerra
09	O Dr. Átila e a Dra. Janaina informaram que passaram a receber informações acerca do estado de saúde das vítimas de crimes que ficam internadas, no IJF. Tal prática contribui no momento da instauração dos inquéritos. A Secretaria das Mulheres tentará replicar essa prática nas demais Unidade de Saúde do Estado.	Dra. Giana Napolis

Em ato contínuo, não existindo outras manifestações, a reunião foi encerrada às 13h, pela Desembargadora Ângela, sendo agendada a próxima reunião para o dia **30 de outubro de 2025, quinta-feira, as 10h00min, no TJCE.**

Lavrada a presente ata, foi a mesma enviada para o e-mail dos participantes e demais integrantes do comitê para conhecimento.